



Prefeitura Municipal de Lagoa D'anta

Concurso Público 2016

Editais n° 001/2016

Assistente Social

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém 35 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

SOBRE SER FELIZ E SUAS RECEITAS

Marcia Tiburi

Você costuma usar receitas para cozinhar? Talvez você já tenha usado e descoberto que não basta seguir o que está escrito. Há algum mistério na execução do que vemos nas revistas e nos jornais, pois nem todas as pessoas interpretam, do mesmo modo, as indicações. A compreensão é o que prejudica a execução da tarefa. Os *chefs* incorporam as receitas ou as criam como um cientista cria seu método de pesquisa ou um artista cria seu estilo.

O que ocorre entre a receita e sua realização é um conflito entre teoria e prática. Decepcionar-se é fácil e perder tempo também quando não conhecemos o método e o significado dos ingredientes. Mas toda frustração, mesmo com um guia para fazer bolo, tem seu ensinamento.

Sobretudo quando se trata de uma receita para ser feliz. Ser feliz seria como realizar a receita sem falhas. Todas as sociedades em todos os tempos apostaram na possibilidade de uma imagem da felicidade com legenda, na qual o que é ser feliz estivesse bem explicadinho. Pingos nos ii da felicidade como confeitos em um bolo é tudo o que queríamos da vida. Que a felicidade viesse num pacote e, lá de dentro, não precisássemos nem acionar um botão, nem ligar o fogão.

Ser feliz poderia parecer ou ser fácil. No senso comum, o território das nossas crenças mais imediatas, que é partilhado por todos em ações e falas, ser feliz é uma promessa sempre revalidada. Guimarães Rosa, o lúcido escritor de *Grande Sertão: Veredas*, dizia, ao contrário, que “viver é muito perigoso”. Aristóteles, que também defendia a felicidade, foi autor da bela frase: “o ser se diz de diversos modos”, que podemos interpretar como “a vida pode ser vivida de diversas maneiras”. A felicidade não tem um único rosto.

Immanuel Kant, no século das Luzes, dizia que só podemos almejar a felicidade, tornarmos-nos dignos dela, mas não podemos possuí-la. Com isso, ele colocava a felicidade no lugar dos ideais que só podemos imaginar e supor, esperar que nos orientem, mas jamais realizar. Uma receita para ser feliz seria, nessa perspectiva, um absurdo.

Se a pergunta pela felicidade, com a complexa resposta que ela exige, já não serve por seus tons abstratos, podemos ficar com a questão bem mais prática do bem viver. Da vida, nada parece mais fácil do que simplesmente vivê-la: contemplar o que há, amar quem vive perto de nós, alegrar-se com as conquistas, aceitar as frustrações inevitáveis, lutar pelo próprio desejo, transformar o que nos desagrada buscando o melhor modo possível de pensar e agir. O modo mais ético e mais justo de se viver é o que todos, em princípio, queremos. Um desejo básico que nos une e que, ao ser construído, carrega a promessa paradisíaca da felicidade comum, do bem-estar geral. Se procurarmos conselhos e fórmulas para o bem viver, não será difícil fazer uma lista de tons e cores que podemos imprimir aos nossos gestos e nossos atos. E, ainda que o receituário seja impreciso, é válido.

O meio tom entre inteligência e emoção, entre razão e sensibilidade é a mais inexata das promessas e a mais complexa das conquistas que um ser humano pode almejar para si mesmo. Vale também como uma receita, a receita de um manjar desconhecido. Ela só existe porque podemos fazer do melhor modo possível, usando-a como inspiração. Cada um só precisa saber que cada manjar é diferente do outro. Cada um tem que aprender a realizar, com método próprio, sua própria alquimia. Somos seres gregários: sua receita servirá de inspiração a outros.

Disponível em: <<http://www.marciatiburi.com.br>>. Acesso em: 07 jun. 2016. [Adaptado].

01. No texto, é proposto

- A) manter o foco, prioritariamente, na felicidade e, em segundo plano, no bem viver.
- B) deslocar o foco da felicidade para o do bem viver.
- C) deslocar o foco do bem viver para o da felicidade.
- D) manter o foco, prioritariamente, no bem viver e, em segundo plano, na felicidade.

02. No texto, há, **dominantemente**, traços

- A) injuntivos e dialogais, uma vez que se oferece aconselhamento para vivenciar ações comuns à vida de qualquer pessoa e se fundamenta esse aconselhamento no testemunho de filósofos.
- B) narrativos e injuntivos, uma vez que se evidenciam ações comuns à vida de qualquer pessoa e se oferece aconselhamento para vivenciá-las bem.
- C) argumentativos e explicativos, uma vez que se assume ponto de vista e se recorre a explicações para fundamentá-lo.
- D) explicativos e narrativos, uma vez que se recorre a explicações sucessivas na progressão do tema e se busca desenvolvê-las em um quadro de ações comuns à vida de qualquer pessoa.

03. No texto, a progressão do tema apresenta três momentos definidos do seguinte modo:

- A) o primeiro momento corresponde aos três primeiros parágrafos; o segundo momento, aos quarto e quinto parágrafos; e o último, aos sexto e sétimo parágrafos.
- B) o primeiro momento corresponde aos dois primeiros parágrafos; o segundo momento, aos terceiro, quarto, quinto e sexto parágrafos; e o último, ao sétimo parágrafo.
- C) o primeiro momento corresponde aos três primeiros parágrafos; o segundo momento, aos quarto e quinto parágrafos; e o último, aos sexto e sétimo parágrafos.
- D) o primeiro momento corresponde aos dois primeiros parágrafos; o segundo momento, aos terceiro, quarto e quinto parágrafos; e o último, aos sexto e sétimo parágrafos.

04. Em conformidade com o gênero discursivo, a linguagem do texto apresenta-se

- A) exclusivamente na variedade informal.
- B) exclusivamente na variedade formal.
- C) com traços de denotação e de variedade regional.
- D) com traços de conotação e de variedade informal.

05. Nos quarto e quinto parágrafos, o conjunto das citações de discurso alheio

- A) esclarece a necessidade de se buscar a felicidade.
- B) confirma a possibilidade de se alcançar a felicidade.
- C) explicita a diversidade das concepções de felicidade.
- D) enfatiza a aplicabilidade das concepções de felicidade.

06. Considere os trechos destacados nos parágrafos:

O que ocorre entre a receita e sua realização é um conflito entre teoria e prática. Decepcionar-se é fácil e perder tempo também quando não conhecemos o método e o significado dos ingredientes. Mas toda frustração, mesmo com um guia para fazer bolo, tem seu ensinamento.

Sobretudo quando se trata de uma receita para ser feliz (1º). Ser feliz seria como realizar a receita sem falhas. Todas as sociedades em todos os tempos apostaram na possibilidade de uma imagem da felicidade com legenda, na qual o que é ser feliz estivesse bem explicadinho. Pingos nos ii da felicidade como confeitos em um bolo é tudo o que queríamos da vida. **Que a felicidade viesse num pacote e, lá de dentro, não precisássemos nem acionar um botão, nem ligar o fogão** (2º).

Observando-se tanto a organização interna dos trechos destacados quanto o sentido desses mesmos trechos, há

- A) dependência, em ambos os casos, do período imediatamente anterior.
- B) independência, em ambos os casos, do período imediatamente anterior.
- C) independência, apenas no primeiro caso, do período imediatamente anterior.
- D) dependência, apenas no segundo caso, do período imediatamente anterior.

07. Considere os períodos:

No senso comum, **o território das nossas crenças mais imediatas** (1º), que é partilhado por todos em ações e falas, ser feliz é uma promessa sempre revalidada. Guimarães Rosa, **o lúcido escritor de Grande Sertão: Veredas** (2º), dizia, ao contrário, que “viver é muito perigoso”.

Em relação aos trechos em destaque,

- A) ambos determinam a flexão de verbo de orações principais.
- B) ambos remetem para o que foi explicitado anteriormente.
- C) apenas o segundo remete para o que foi explicitado anteriormente.
- D) apenas o primeiro determina a flexão de verbo de oração principal.

08. Considere o trecho:

O meio tom entre inteligência e emoção, entre razão e sensibilidade é a mais inexata das promessas e a mais complexa das conquistas que um ser humano pode almejar para si mesmo. **Vale** também como uma receita, a receita de um manjar desconhecido. Ela só existe porque podemos fazer do melhor modo possível, usando-a como inspiração.

O sujeito da forma verbal em destaque apresenta-se explicitado no

- A) período posterior ao que se encontra o verbo.
- B) período em que se encontra o verbo e de modo redundante.
- C) período anterior ao que se encontra o verbo.
- D) período anterior e no período posterior em que se encontra o verbo.

09. Considere o trecho:

Decepcionar-se é fácil e perder tempo também **quando** não conhecemos o método e o significado dos ingredientes. **Mas** toda frustração, **mesmo** com um guia **para** fazer bolo, tem seu ensinamento.

No trecho, os elementos linguísticos destacados estabelecem conexão,

- A) com diferentes relações de sentido, tanto entre orações quanto entre períodos.
- B) com a mesma relação de sentido, tanto entre orações quanto entre períodos.
- C) com diferentes relações de sentido, entre orações coordenadas.
- D) com a mesma relação de sentido, entre orações subordinadas.

10. Considere o período:

Há algum mistério na execução do que vemos nas revistas e nos jornais, (1º) pois nem todas as pessoas interpretam, (2º) do mesmo modo, (3º) as indicações.

Em acordo com as convenções da norma padrão, as vírgulas presentes no período são

- A) facultativas em todos os casos.
- B) necessárias em todos os casos.
- C) necessárias apenas no primeiro e no terceiro casos.
- D) facultativas apenas no segundo e no terceiro casos.

11. O cenário atual, marcado por sucessivas crises do sistema capitalista e pela hegemonia de estratégias neoliberais e conservadoras para o seu enfrentamento, tem resultado, no Brasil e no mundo, no desmonte do legado de direitos sociais conquistados nos últimos séculos. Esse processo se manifesta, entre outras situações, pela crescente
- A) mercantilização das estratégias adotadas pelo capital para sua reprodução.
 - B) democratização do poder através de órgãos de controle social.
 - C) mercantilização do atendimento às necessidades sociais.
 - D) publicização dos direitos sociais e das necessidades sociais.
12. No Brasil e na América Latina, governos recentes, considerados progressistas, têm implementado uma estratégia de política econômica e social centrada na defesa do crescimento econômico com redução da pobreza através de políticas sociais compensatórias. Essa estratégia é denominada
- A) Neomodernismo.
 - B) Neoliberalismo.
 - C) Neodesenvolvimentismo.
 - D) Neoconservadorismo.
13. No contexto do desmonte da proteção social e de perda de direitos, cresce no mundo inteiro um novo modelo de regulação social fundado no compromisso dos cidadãos com a inserção e a integração ao mercado de trabalho. No Brasil, esse modelo pode ser observado nas práticas disciplinizadoras e nas exigências de contrapartida das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Esse modelo tem sido denominado na literatura como
- A) Workfare.
 - B) Welfare State.
 - C) Sociedade Salarial.
 - D) Fordismo.
14. A seguridade social brasileira é constituída pelas políticas de previdência social, assistência social e saúde. A previdência social é um direito acessível mediante contribuição. No caso do trabalhador rural, para ter direito à aposentadoria, ele deve ter
- A) 65 anos de idade, se homem, e 60 anos, se mulher, e comprovar o exercício da atividade rurícola no período imediatamente anterior ao requerimento ou ao ano em que completou a idade, em número de meses igual ao da carência exigida.
 - B) 60 anos de idade, se homem, e 55 anos, se mulher, e comprovar o exercício da atividade rurícola no período imediatamente anterior ao requerimento ou ao ano em que completou a idade, em número de meses igual ao da carência exigida.
 - C) 60 anos de idade, se homem, e 55 anos, se mulher, sem necessidade de comprovação da atividade rurícola, sendo suficiente apresentar autodeclaração da atividade.
 - D) 65 anos de idade, se homem, e 60 anos, se mulher, e comprovar o exercício da atividade rurícola durante 10 anos, sem obrigatoriedade de vinculação à previdência social.

15. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) garante um salário mínimo mensal ao idoso com 65 anos ou mais de idade e à pessoa com deficiência que
- A) comprovem não possuir meios de prover sua manutenção nem tê-la provida por sua família.
 - B) se encontram em condição de extrema pobreza independentemente da situação familiar.
 - C) se encontrem em dificuldades de qualquer natureza e que comprovem não possuir renda.
 - D) comprovem não possuir meios de prover sua manutenção e apresentem impedimentos de natureza física.
16. O salário-maternidade é um benefício previdenciário concedido à segurada gestante por 120 dias. Entretanto, para ter acesso a esse benefício, as seguradas contribuintes individuais e as seguradas especiais trabalhadoras rurais necessitam comprovar, respectivamente,
- A) contribuição e exercício da atividade rural nos últimos 10 meses.
 - B) condição de empregada e trabalho avulso nos últimos 12 meses.
 - C) exercício da atividade laboral e atividade rural nos últimos 12 meses.
 - D) pagamento de contribuição e trabalho avulso nos últimos 10 meses.
17. No projeto ético-político profissional do serviço social, a liberdade e a emancipação são valores centrais. A liberdade é compreendida, nesse projeto, como
- A) livre arbítrio para a superação da exploração do homem pelo homem.
 - B) liberdade individual, livre arbítrio e respeito às decisões individuais.
 - C) garantia de plena expansão dos indivíduos no âmbito da liberdade individual.
 - D) fonte de emancipação, autonomia e plena expansão dos indivíduos sociais.
18. O atual Código de Ética Profissional do Assistente Social, em seu artigo 5º, trata dos deveres do assistente social em suas relações com os usuários. No caso das escolhas e decisões por parte do usuário que são contrárias aos valores e às crenças pessoais do profissional, a objetivação ética do compromisso com o usuário supõe
- A) postura responsável e respeitosa em relação às escolhas do usuário dos serviços sociais.
 - B) negação do atendimento, por ser direito do profissional o respeito a seus valores pessoais.
 - C) atitude acolhedora e de convencimento ao usuário para que mude suas crenças, seus valores e suas escolhas.
 - D) realização do atendimento com restrições até que o usuário comprove mudança em suas atitudes e escolhas.
19. De acordo com o Código de Ética do Assistente Social (Resolução do CFESS nº 273 de 13 de março de 1993), são direitos do profissional:
- A) participar da elaboração e do gerenciamento das políticas sociais e fornecer laudos e pareceres técnicos.
 - B) ser nomeado como perito e fornecer laudos e depoimentos no âmbito das suas competências e dentro dos princípios éticos.
 - C) exercer, livremente, as atividades inerentes à profissão e participar da elaboração e do gerenciamento das políticas sociais
 - D) utilizar recursos institucionais para os fins que considerar necessários e prestar depoimentos no âmbito das suas competências.

20. Para o serviço social, a pesquisa fornece subsídios à análise da realidade, visando à instrumentalização do assistente social para a intervenção profissional. Nesse sentido, a prática investigativa
- A) depende do ingresso do profissional em curso de pós-graduação.
 B) é própria das atividades de planejamento, dependendo da instituição.
 C) é inerente à natureza de grande parte das competências profissionais.
 D) depende do acesso do profissional a dados e informações institucionais.
21. A instrumentalidade no Serviço Social assume importância fundamental para o exercício profissional do assistente social e é compreendida como
- A) conjunto de instrumentos e técnicas utilizados pelos profissionais para atendimento das classes empobrecidas.
 B) determinada capacidade ou propriedade constitutiva da profissão, a qual é construída e reconstruída no processo sócio-histórico.
 C) interlocução entre as demandas institucionais e dos usuários que guardam uma heterogeneidade e que se expressam no cotidiano institucional.
 D) instrumental técnico que deve ter um fim em si mesmo em razão da sua própria utilidade.
22. A análise da prática profissional caracterizada pela compreensão de que a ordem do capital é natural e perene e segundo a qual cabe ao profissional aperfeiçoar, formal e burocraticamente, as tarefas que lhe são demandadas pelos que o contratam é denominada
- A) Messianismo. C) Pragmatismo.
 B) Fatalismo. D) Imediatismo.
23. O debate sobre a atuação do assistente social na política de assistência social tem contribuído para a construção de competências e atribuições desse profissional. Acerca das competências profissionais relativas ao atendimento às necessidades sociais básicas e ao acesso aos serviços socioassistenciais, direitos, bens e equipamentos públicos da Assistência Social, analise os itens a seguir:

I	orientação social a indivíduos, grupos, famílias e comunidades.
II	fortalecimento de formas de organização e luta por direitos nas comunidades.
III	assessoria e supervisão a entidades de assistência social.
IV	elaboração de laudos, estudo social e parecer técnico e individual ou familiar.

Estão corretas as competências descritas nos itens

- A) II e III. C) I e III.
 B) I e IV. D) II e IV.
24. De acordo com a Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (LOAS), atualizada pela Lei 12.435, de 06 de julho de 2011, as entidades e organizações de assistência social podem ser de
- A) assessoramento, de promoção da cidadania e de enfrentamento a pobreza.
 B) proteção social básica, de prestação de serviços e de promoção de direitos.
 C) defesa de direitos, de proteção social básica e de atendimento.
 D) atendimento, de assessoramento e de garantia e defesa de direitos.

25. Segundo a Lei nº 8.742 e suas alterações pela Lei nº 12.435/2011, o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS é uma unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à
- A) articulação dos serviços socioassistenciais no seu território de abrangência e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias.
 - B) prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.
 - C) prestação de serviços que visem à reconstrução de vínculos familiares e comunitários, ao fortalecimento de potencialidades e aquisições e à proteção de famílias e indivíduos em situações de risco pessoal e social, por violação de direitos.
 - D) articulação de serviços com a finalidade de prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
26. De acordo com a NOB/SUAS (2012), a Política Pública de Assistência Social deve garantir as seguranças afiançadas a serem providas pela proteção social, na perspectiva da assistência Social. Nesse sentido, as seguranças afiançadas pelo SUAS são:
- A) territorialização; matricialidade sociofamiliar; intersetorialidade; renda e descentralização.
 - B) convívio ou vivência familiar, comunitária e social; matricialidade sociofamiliar; territorialização; acolhida e desenvolvimento da autonomia.
 - C) apoio e auxílio; renda; descentralização; territorialização e intersetorialidade.
 - D) acolhida; renda; convívio ou vivência familiar, comunitária e social; desenvolvimento de autonomia; apoio e auxílio.
27. A Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, organizando-os por níveis de complexidade do SUAS: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. Nesse contexto, os serviços que compõem a Proteção Social Básica são:
- A) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço de Proteção a Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas e Serviço Especializado em Abordagem Social.
 - B) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço Especializado em Abordagem Social.
 - C) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas.
 - D) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.
28. Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso a direitos e o usufruto deles e contribuir para a melhoria de sua qualidade de vida. A respeito dos termos “fortalecer”, “prevenir” e “promover”, presentes na descrição do PAIF, analise as seguintes afirmativas:

I	o trabalho social do PAIF prioriza as complexidades das vulnerabilidades vivenciadas pelos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.
II	o trabalho social do PAIF deve ter o caráter antecipador à ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social vivenciadas pelas famílias atendidas.
III	o trabalho social do PAIF passa a incorporar uma dimensão inovadora da proteção social básica dando relevância às ações protetivas.
IV	o trabalho social do PAIF considera as situações de violação de direitos e fortalecimento dos vínculos familiares.

Em relação ao PAIF, estão corretas as afirmativas

- A) I e IV.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II e IV.

29. A escuta profissional qualificada é um procedimento técnico que possibilita ao assistente social o conhecimento das necessidades, demandas e potencialidades das famílias que buscam atendimento no CRAS. Nesse caso, o conhecimento das situações de vulnerabilidades e riscos pessoal e social bem como das potencialidades das famílias são elementos essenciais para

- A)** contribuir com as discussões acerca da organização do PAIF.
- B)** subsidiar o processo de elaboração do plano de acompanhamento familiar.
- C)** promover a integração dos serviços e das ações presentes no território.
- D)** fomentar a capacitação continuada dos profissionais que atuam no CRAS.

30. Nos termos da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é realizado em grupos e organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, na perspectiva de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Em relação a esse serviço, analise os seguintes objetivos gerais:

I	complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.
II	promover o acesso de crianças e adolescentes à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.
III	identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, garantindo a proteção integral de crianças e adolescentes usuárias do serviço.
IV	favorecer o desenvolvimento de atividades geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Constituem objetivos gerais do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos os que estão presentes nos itens

- A)** I e II.
- B)** II e III.
- C)** III e IV.
- D)** I e IV.

31. Joana, 14 anos, foi abordada pela equipe técnica do Serviço Especializado em Abordagem Social, em situação de violência sexual. Tendo como base a situação de violação de direitos vivenciada por Joana, ela deve ser acompanhada pela equipe de referência do CREAS por meio do

- A)** Serviço de Proteção e atendimento Integral à Família.
- B)** Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos.
- C)** Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.
- D)** Serviço de Proteção a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa.

- 32.** Maria Francisca, 45 anos, desempregada e chefe de uma família composta por quatro pessoas, sendo 02 crianças e 02 adolescentes, procurou o serviço social do CRAS em busca de orientação e apoio técnico visando à superação das situações de vulnerabilidades e riscos sociais vivenciadas por sua família. Considerando a situação apresentada, os procedimentos técnicos a serem adotados pelo serviço social do CRAS são:
- A)** acolhida, inserção nos serviços socioassistenciais do CRAS, encaminhamentos à rede de serviços e acompanhamento familiar.
 - B)** acolhida, inserção no PAIF, orientação sobre seus direitos e encaminhamento para cursos de qualificação profissional.
 - C)** orientação e encaminhamento para a rede de serviços e para o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).
 - D)** orientação, inserção no Serviço de Proteção e Atendimento à Família (PAIF) e encaminhamentos para cursos de qualificação profissional.
- 33.** De acordo com as orientações nacionais acerca da PNAS, a gestão territorial demanda do CRAS o adequado conhecimento do território, a organização e a articulação das unidades da rede socioassistencial a ele referenciadas bem como a coordenação da acolhida, da inserção, do encaminhamento e do acompanhamento dos usuários. Nessa perspectiva, a rede socioassistencial deverá ser organizada por meio da
- A)** oferta de serviços aos usuários que procuram atendimento no CRAS, visando à superação de vulnerabilidades.
 - B)** oferta de serviço de convivência, programas e ações de qualificação profissional a fim de possibilitar o acesso dos usuários a direitos.
 - C)** oferta de programas de capacitação profissional, visando à formação continuada dos trabalhadores do SUAS.
 - D)** oferta integrada de serviços, programas, projetos e benefícios, a fim de cobrir riscos e vulnerabilidades.
- 34.** As estratégias de fortalecimento do trabalho em redes passam a envolver as relações complexas vivenciadas pelos sujeitos sociais em sua vida cotidiana bem como nos espaços sociais em que essas relações não se reduzem simplesmente às relações imediatas, mas a toda a rede de relações sociais que necessitam ser mediatizadas. Nessa lógica, o compromisso ético-político do trabalho em redes volta-se para o
- A)** fortalecimento da cidadania, da autoridade e da tutela.
 - B)** conhecimento sócio-histórico e das situações de violação de direitos.
 - C)** conhecimento sócio-histórico e das mediações no campo das políticas sociais.
 - D)** fortalecimento da cidadania, da autonomia e da identidade.
- 35.** O monitoramento, a avaliação e a construção de indicadores sociais são alguns dos instrumentos de gestão que conformam o processo de planejamento para a implementação das proteções sociais do SUAS. Os demais instrumentos de gestão são:
- A)** o plano de assistência social, o orçamento e o relatório anual de gestão.
 - B)** o plano de assistência social, o conselho e o diagnóstico socioassistencial.
 - C)** o relatório anual de gestão, o conselho e a política de assistência social.
 - D)** o relatório anual de gestão, o diagnóstico socioterritorial e o orçamento.